

ATA N.º 80

7.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
 ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES,
 REALIZADA EM 2021-03-04

--- No dia quatro de março de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu, através de videoconferência, a Assembleia Municipal de Loures, presidida pelo deputado municipal Ricardo Jorge Colaço Leão, com a presença dos seguintes deputados municipais:-----

Partido Socialista-----

Ricardo Jorge Colaço Leão-----

Jorge Daniel Sousa Moreira da Silva-----

Paula Alexandra Flora da Costa Magalhães Bernardo-----

Daniel Vitorino Bernardo Lima-----

Carlos Miguel Dias Moreira-----

Maria de Lurdes Mendes Ferreira Gonçalves-----

Tiago Pereira da Silva Abade-----

João Pedro Esteves Lourenço-----

Raquel Filipa Rodrigues Duarte-----

Jorge Manuel Garcias e Sousa-----

José Júlio Ferreira Falcão Ribeiro-----

Sónia Andreia Dias Vaz Cardoso-----

Renato Joaquim Alves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação)-----

Ricardo Jorge Monteiro Lima (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Moscavide e Portela)-----

Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho)-----

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela)-----

Glória Maria Trindade (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas)-----

CDU – Coligação Democrática Unitária-----

Ana Cristina Jacinto da Silva Capitão Tiago Raquel-----

Lídia Maria da Silva Graça Mateus-----

Luís Miguel dos Santos Balasteiro-----

Maria de Fátima Amaral-----

Carlos Manuel do Carmo Gomes-----

Bruno Alexandre Caçador Simão-----

Helena Rita Honorato da Costa Pitada -----

João Paulo Melo Simões -----

Mário Rui Pedroso Pina -----

Ana Maria da Conceição Duarte da Mata -----

Carlos Manoel Viana da Cunha Luz -----

Élio Alexandre Capricha Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas) -----

Jorge Manuel Duarte Simões (Presidente da Junta de Freguesia de Fanhões) -----

Orlanda Maria de Oliveira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Loures) -----

João da Silva Florindo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal) -----

PPD/Partido Social Democrata -----

Ricardo da Cunha Costa Andrade -----

Vítor Manuel da Conceição Santos -----

Sara Raquel Bordalo-Gonçalves -----

Paulo Luís Ferreira Mendes dos Santos -----

Pedro Henrique Godinho Barreira Castanheira Lopes -----

Ana Isabel Serras dos Santos Graça -----

Nelson César Gonçalves Batista (Presidente da Junta de Freguesia de Lousa) -----

Bloco de Esquerda -----

Rita Lage Sarrico -----

Pessoas-Animais-Natureza -----

Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira -----

CDS - Partido Popular -----

Lizette Braga do Carmo -----

Partido Popular Monárquico -----

Bruno Miguel de Oliveira Nunes -----

--- Concluída a chamada, com a presença de 43 deputados municipais e verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a reunião.

- No início da sessão, o Presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Jorge Colaço Leão, deu as boas vindas a todos e deu conhecimento que a sessão estava a ser gravada e transmitida em direto pelo canal do *Youtube* da Câmara Municipal de Loures. Deu igualmente nota que as próximas sessões seriam realizadas no dia dezoito de março, sobre a

temática de Santo António dos Cavaleiros e no dia 25 de abril, a sessão solene do vinte e cinco de abril, em formato / modelo ainda a designar de acordo com a Conferência de Líderes.-----

SESSÃO TEMÁTICA

PONTO ÚNICO – SACAVÉM 2017/2021 “PRINCIPAIS DESAFIOS E OPORTUNIDADES” --

- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi informado que a sessão teria início com o “Período de Intervenção do Público”, no qual estavam inscritos trinta e dois munícipes para intervir. Cada munícipe teria dois minutos para intervir relativamente ao tema subordinado da sessão e no final das intervenções, a Câmara Municipal de Loures dispunha de quinze minutos para responder aos munícipes.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (21h10)

--- Neste período, intervieram os seguintes munícipes sobre o tema da sessão: -----

- Ricardo Jorge Pedrosa de Carvalho Guedes, sobre a construção do prédio na Rua 1.ª de Dezembro (Alvará n.º 56/2020), impacto e estudo paisagístico realizados e pragas de pombos e sujidade da cidade.-----

- José Luís dos Reis Vieira, eleito na Assembleia de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, sobre pombais contracetivos e controlo de pragas urbanas. -----

- António Domingos Correia Ribeiro, sobre o Sport Grupo Sacavenense.-----

- Paulo Jorge Antunes Condesso, sobre a obra do Caneiro e resoluções para minorar os problemas causados à população; zonas de carga e descarga; resoluções para problemas mencionados na Rua Salvador Allende, Rua Auta da Palma Carlos, Rua Padre Filinto Ramalho, Praça da República; acesso à auto estrada do Norte e 2.ª Circular, antigo quartel e rotunda prometida na Avenida Estado da Índia. -----

- Carlos Manuel Teixeira Pinheiro, por dificuldades em intervir diretamente solicitou a leitura das questões pela Mesa da Assembleia Municipal. A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Sara Raquel Bordalo Gonçalves procedeu à leitura das questões enviadas pela munícipe, passando a citar: “Há já alguns anos que muitos Sacavenenses vêm alertando para a absoluta intervenção investigativa, e restauro de um conjunto de edifícios históricos da Cidade de Sacavém. De facto, é tempo de se olhar de forma assertiva para este Património Histórico, assim sendo passo a questionar:

Convento das Clarissas: Que pensa o Executivo, sobre o imóvel? Que propostas tem? Com a apresentação pública da remodelação da Praça da República, será que este não devia ser restaurado e integrado no novo Plano para a área? -----

Palácio Braamcamp: Para quando uma investigação e intervenção séria, neste edifício, já tão degradado? Este edifício é de domínio municipal. -----

Quinta do Alexandre: idem, idem aspas, aspas. -----

Entretanto questiono também outros edifícios históricos que deveriam merecer intervenção ou investigação histórica e que já mereceram algumas visitas de técnicos municipais, a saber: Local onde foi a Ermida da Vitória, onde existem lages funerárias com inscrições dentro e fora do edifício. Casa das Prioras: Este edifício já foi objeto de visita por técnicos municipais com reportagem fotográfica, contém no seu interior um conjunto de artefactos que importaria investigar, bem como o edifício. Ermida da Quinta do Rio: Esta, foi toda destruída com as obras efetuadas, no entanto a base da Ermida, tem lages funerárias e deveria estar identificada. Já foi visitada e fotografada por técnicos municipais. Ermida da Quinta da Malvasia: em completo estado de abandono, merecia ser investigada. Já foi fotografada por técnicos municipais. Fontanário da Rua da Auta Palma Carlos (carneiro): completamente ao abandono, deveria ser restaurada e investigada. Já foi visitada e fotografada por técnicos municipais.

Como vê Sr. Presidente, história não nos falta, o que falta é vontade de investigar, identificar, restaurar, porque tenho a certeza de que haverá técnicos municipais com vontade de o fazer, e provavelmente com trabalho de campo feito."

- José Pedro Figueiredo Neves, por dificuldades em intervir diretamente solicitou a leitura das questões pela Mesa da Assembleia Municipal. A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Sara Raquel Bordalo Gonçalves procedeu à leitura das questões enviadas pela munícipe, passando a citar: "Aproveitando a oportunidade vou mais uma vez falar da Cidade Sacavém, cidade que não vislumbro o porquê do título para mim não passa de um mito. Alguns meses a esta parte teve lugar uma alteração ao trajeto da Rua das Mirandas, Poças, José Pedro Lourenço, José Augusto Braancamp, São Pedro, trajeto que considerei um bom trabalho, acontece que esta alteração sofre por não ser assertiva no que respeita à sinalética assim como a não concretização do previsto à Rua São Pedro, algumas vezes entrei em contato com a Câmara com o objetivo de tratar esta situação, a resposta que obtive foi do Senhor Eng.º Luís Lopes que se disponibilizou a fazer uma reunião no local, anuí de imediato solicitando a presença do Senhor Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e continuo aguardar; o facto é que a alteração tal como está é igual a zero. Propriedades devolutas algumas com riscos para a integridade física da população, aspeto degradante para o que se intitula de cidade. Será que a Câmara não dispõe de meios que convença os proprietários a minimizar o calamitoso aspeto. Obras do 'Caneiro' segundo o que é constatado por moradores e comerciantes, obra que considero importante, não menos importante a falta de fiscalização e segurança capazes, assim como um planeamento transparente. Revitalização Urbana no Largo 1.º de maio, muito bonito se a envolvente também fosse alvo de revitalização. No que respeita às velocidades praticadas no interior da Cidade, tenho chamado a atenção que se resolveria com lombas."

- Patrícia João Ribeiro Alves Carvalho, sobre projetos municipais na área da Educação:

- Rute Martins Pinheiro, sobre a falta de higiene urbana, podas de árvores e mobiliário urbano.-----

- Nelson Roger de Oliveira de Almeida, sobre o excesso de trânsito o que causa condicionantes no tráfego, falta de estacionamento e degradação dos pavimentos. ----

- Joaquim António Morais Ribeiro, sobre a obra do Caneiro e repavimentação da Rua da Estação que se encontra num estado degradado.-----

- Tânia Sofia Santos Portela, na qualidade de representante da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, sobre a implementação de um Centro de Vacinação Covid na Escola Bartolomeu Dias e ajuda na Junta de Freguesia durante a pandemia na área da educação. -----

- Fernando Medeiros Vaz, sobre o movimento associativo popular em Sacavém, apoios e a pandemia. -----

- Anabela de Oliveira Feliciano e Pacheco, sobre o impacto da obra do Caneiro na população; previsão da revitalização na Rua Auta da Palma Carlos; contratos interadministrativos de investimento; esclarecimento sobre dívida da Junta de Freguesia aos SIMAR quanto ao consumo de água. -----

- Carlos Manuel Rodrigues Calvo, por dificuldades em intervir diretamente solicitou a leitura das questões pela Mesa da Assembleia Municipal. A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Sara Raquel Bordalo Gonçalves procedeu à leitura das questões enviadas pela munícipe, passando a citar: "Vivemos tempos atípicos e difíceis para todos nós e para muitas instituições. A pandemia veio colocar novas exigências e necessidades, com as quais ninguém contava. O apoio da Câmara Municipal às Associações de Bombeiros foi e é muito importante. No início desta situação apenas a Câmara Municipal conseguiu ter uma resposta rápida às associações de bombeiros. O apoio extraordinário financeiro, o apoio em equipamentos de proteção individual para quem, todos os dias, está na linha da frente no socorro às populações, tem sido fundamental e de registo muito positivo. Aliás, regista-se que ao longo dos últimos anos, o apoio aos bombeiros tem vindo em crescendo, que os tempos dos cortes por iniciativa municipal, é passado. Mas é deste presente de novos apoios que queria deixar aqui, o meu contentamento; e perguntar ao executivo municipal se estes apoios são para continuar e qual o ponto de situação relativo ao novo apoio para a aquisição de viaturas." -----

- André Filipe Sousa Lima, enquanto recente morador na Urbanização dos Terraços da Ponte, identificou algumas situações tais como: imóvel devoluto na Rua Manuel Teixeira Gomes; formas de atração para exploração de lojas e recolha de lixo feita com pouca frequência. -----

- Sílvia Pinheiro Pedro, sobre prolongamento da Carris; novo sistema tarifário; concurso da Área Metropolitana de Lisboa para novas concessões de transportes no que respeita à freguesia e ponto de situação do Metro ligeiro de superfície. -----

M J.S.

- Sandra Cristina Horta Viegas Ferreirinha, por dificuldades em intervir diretamente solicitou a leitura das questões pela Mesa da Assembleia Municipal. A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Sara Raquel Bordalo Gonçalves procedeu à leitura das questões enviadas pela munícipe, passando a citar: "O investimento no parque escolar é bem visível em Sacavém. Na Escola Básica de Sacavém as obras realizadas foram transformadoras, a pintura exterior da escola renovou a escola e o tão desejado campo de jogos foi concretizado para a alegria das nossas crianças que muito o desejavam há tantos e tantos anos. Na Escola Bartolomeu Dias, também, se verificam muitas obras de beneficiação que permitem uma melhoria significativa nas condições físicas. Todos os anos, a Escola Bartolomeu Dias tem registado intervenções e não posso deixar de referir esta em particular pelo facto de saber que a mesma não é uma freguesia incompetência da Câmara Municipal. Assinalo, ainda que, a Escola n.º3 de Sacavém, a escola da Fonte Perra, também já iniciou uma grande obra. Assim, gostaria de questionar a Câmara Municipal sobre as verbas que recebe do Ministério da Educação para a manutenção e conservação da escola Bartolomeu Dias para fazer face às obras que tem realizado. E se estão previstas mais obras no parque escolar de Sacavém na próxima pausa do próximo Verão. Por último e sabendo que está adjudicada a empreitada para a remoção do amianto nas escolas da responsabilidade do Ministério da Educação, gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara qual é o ponto de situação destas obras e para quando está previsto o seu início."

- Sara Pinheiro Pedro, sobre a situação de degradação do Museu da Cerâmica e dinamização da Biblioteca Ary dos Santos.

- Pedro Henriques de Almeida Matias, sobre a oferta cultural do Museu da Cerâmica e Biblioteca Ary dos Santos; revitalização da Praça da República e Largo 1.º de Maio; obras na Urbanização dos Terraços da Ponte; preservação do projeto paisagístico; e o subaproveitamento da Casa da Cultura e projeto do quartel junto ao Bairro da Fonte Perra.

- Paulo Jorge Cabral Caldeireiro, sobre a Quinta do Património: acessibilidades, trânsito, necessidade de construção de rotunda e licenciamento de estabelecimentos (Loja 24 Horas) que prejudicam a população.

- João Filipe Ramos Neves, sobre obras de requalificação do Largo 1.º de Maio; melhorias no atendimento municipal instalado no antigo mercado de Sacavém; facilidades criadas no estacionamento subterrâneo da Avenida Estado da Índia devido à pandemia; o processo de vacinação Covid-19 na freguesia.

- Acardyo Kedy Santos Nazaré da Trindade, sobre o Bairro Municipal da Quinta do Mocho, no que respeita à requalificação do espaço público; falta de manutenção de espaços verdes e limpeza.

- Rui Manuel de Almeida Rodrigues, sobre as obras necessárias e pandemia existentes que causam dificuldades a todos e a quem tem uma atividade aberta; medidas de apoio às empresas; falta de limpeza urbana.

- José Carlos Nunes Ramos, na qualidade de empresário, demonstrou desagrado sobre a obra do Caneiro; criação de apoios municipais a empresas e ponto de situação da data de término e etapas das obras; se existe possibilidade de requalificar de imediato o asfalto e passeios quando termina uma obra de forma a minimizar os problemas da população; ponto de situação do antigo quartel de Sacavém.-----

- Nuno Miguel Lopes Figueiredo, na qualidade de encarregado de educação, sobre as obras da Escola Básica n.º 3, o que contemplam e se no próximo ano a escola já pode ser frequentada; alargamento da rede pública em jardim de infância com a abertura de mais uma sala e balanço das atividades curriculares.-----

- Júlio Pedro Morgado Pinheiro, sobre as competências delegadas na freguesia; falta de limpeza urbana; espaços verdes descuidados; valores transferidos pela Câmara Municipal para a Junta de Freguesia; rede de abastecimento de água melhorado e previsão de mais algum investimento previsto.-----

- Francisco José Sousa Januário, sobre a Urbanização Terraços da Ponte: utilização da garantia bancária para conclusão da urbanização; qual a data de entrega da segunda fase da urbanização pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia; onde se encontram e qual o destino final dos equipamentos urbanos (50 bancos) retirado e pago pela garantia bancária; colocação de árvores plantadas pelo empreiteiro escolhido pela Câmara Municipal para conclusão da urbanização; data de recolocação de caixotes de lixo; recolha de lixo deficiente; tomada coerciva de lote abandonado no meio da urbanização; necessidade de policiamento mais eficaz; necessidade de barreiras acústicas na A1 junto à urbanização.-----

- Direção da Associação Unida e Cultural, sobre assuntos alusivos, por dificuldades em intervir diretamente solicitou a leitura das questões pela Mesa da Assembleia Municipal. A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Sara Raquel Bordalo Gonçalves procedeu à leitura das questões enviadas pela direção da associação, passando a citar: "Temos uma série de questões que gostaríamos de ver respondidas e acima de tudo resolvidas na Urbanização Terraços da Ponte, Bairro Municipal: Para quando as obras nas habitações de forma a resolver as infiltrações nas mesmas?; Para quando a resolução do problema das águas acumuladas nas caves dos prédios, de forma a acabar com as pragas de melgas e mosquitos?; A falta de água nos marcos de incêndio, para não voltar a acontecer o que aconteceu no passado, no incêndio do Paiol, no qual nenhum dos marcos se encontrava a funcionar; Falta de iluminação – existe um conjunto de luminárias apagadas e é uma questão de segurança; Para quando os Parques Infantis bem como a requalificação do Polo Desportivo (ringue) e a requalificação das zonas verdes na Urbanização; Marcação do estacionamento da Urbanização de forma a regular o estacionamento da mesma. Necessidade de criação de passarelas elevadas de forma a reduzir a velocidade dentro da Urbanização; saber os espaços que estão disponíveis para as Associações da Urbanização, para as referidas associações poderem efetuar as suas atividades ao fim de semana, por exemplo entrega de cabazes (a última

teve que ser feita na rua por não haver local), já foi várias vezes reportada e até à data não houve nenhuma alternativa.” -----

- Paulo César Loureiro Pratas, negociação do protocolo entre a Câmara Municipal e a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro para atribuição a uma associação fora da freguesia; necessidade de obras em escadaria. -----

- Raquel Ramalho da Silva Freire, sobre a falta de limpeza na ligação pedonal do Prior Velho a Sacavém; falta de pintura das passadeiras pedonais; manutenção das zonas verdes na Quinta de São José e recolha de monos em Sacavém. -----

- Bruno Manuel Almeida Horta, em representação da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos, por dificuldades em intervir diretamente solicitou a leitura das questões pela Mesa da Assembleia Municipal. A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Sara Raquel Bordalo Gonçalves procedeu à leitura das questões enviadas, passando a citar: “Faço esta intervenção em nome da Direção da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos e posso dizer que em nome de todos os seus associados e amigos. Cumpriu-se finalmente uma antiga aspiração desta associação, a sua transferência para instalações condignas, que permite à Liga um futuro mais próspero e com maior solidez. Agradecemos à Câmara Municipal o ter connosco procurado e encontrado a solução para um problema que tínhamos há vinte anos, assim como a ajuda que também nos foi prestada na melhoria e adaptação das instalações cedidas. Teve para nós um enorme significado e o reconhecimento da palavra cumprida. Nunca nos foi prometido, mas foi cumprido! Ao longo dos últimos anos, pudemos, em parceria com a Câmara Municipal alargar o âmbito do nosso trabalho na promoção do cante e da cultura alentejana, mantendo o único Grupo Coral Alentejano no Concelho de Loures, e, em especial, o projeto em parceria com a agrupamento de escolas Eduardo Gageiro, infelizmente agora condicionado pela atual situação de saúde pública. O nosso obrigado à Câmara Municipal de Loures. Obrigado também pelo tempo dispensado.” -----

- Terminadas as intervenções do público, o Presidente da Assembleia Municipal informou que o munícipe Rui David Rodrigues não participou por não aceder à reunião. De seguida deu a palavra ao Executivo da Câmara Municipal para responder às questões colocadas e lembrado que tinham quinze minutos para o fazer. Interveio: -----

- Presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino José Torrão Soares -----

- Antes de dar a palavra aos deputados municipais, o Presidente da Assembleia Municipal, deu conhecimentos dos tempos disponíveis que cada partido político teria para intervir na sessão. -----

- PS: 32 minutos -----

- CDU: 29 minutos -----

- PPD/PSD: 13 minutos -----
- BE: 4 minutos -----
- PAN: 4 minutos -----
- CDS-PP: 4 minutos -----
- PPM: 4 minutos -----
- Câmara Municipal: 30 minutos -----

--- Numa primeira ronda de intervenções sobre a temática da sessão, foi dada a palavra aos seguintes deputados municipais:-----

- Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho)-----
- Rita Lage Sarrico (BE) -----
- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD)-----
- Lizette Braga do Carmo (CDS-PP) -----
- Ana Isabel Serras dos Santos Graça (PPD/PSD) -----
- Vítor Manuel da Conceição Santos (PPD/PSD)-----
- Pedro Henrique Godinho Barreira Castanheira Lopes (PPD/PSD) -----
- Tiago Pereira da Silva Abade (PS) -----
- Bruno Alexandre Caçador Simão (CDU)-----

Terminada a primeira ronda de intervenções, foi dada a palavra ao Executivo Municipal para responder às questões colocadas e lembrado que tinham trinta minutos para o fazer. Intervieram:-----

- O Presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino José Torrão Soares. Foi realizado um intervalo durante a sua intervenção, por ter existido um problema técnico, que após solucionado, fez com que os trabalhos fossem retomados.-----
- Vereador, Tiago Farinha Matias -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, colocou à consideração do plenário o prolongamento da reunião para além da meia noite, tendo sido aceite unanimemente. De imediato, deu a palavra ao Executivo Municipal para continuarem a prestar esclarecimentos. Intervieram:-----

- Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Jorge Piteira Leão-----
- Vereador, Gonçalo Filipe Vintém Caroço-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal deu início a uma segunda ronda de intervenções, relembrando os tempos disponíveis. Intervieram os deputados municipais:-----

- Jorge Manuel Garcias e Sousa (PS) -----

- Paulo Luís Ferreira Mendes dos Santos (PPD/PSD) -----

- Mário Rui Pedroso Pina (CDU)-----

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (PPM)-----

- Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho)-----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD)-----

- Não havendo mais intervenções, e por o Executivo Municipal ter esgotado o tempo disponível na ronda anterior, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião.-----

--- Nesta reunião estiveram presentes por parte do Executivo Municipal, o Presidente da Câmara, Bernardino José Torrão Soares, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Jorge Piteira Leão e os Vereadores, Gonçalo Filipe Vintém Caroço, Tiago Farinha Matias, Sónia Alexandra da Silva Paixão dos Santos Bernardo Lopes, Nuno Ricardo da Conceição Dias, Maria Rita Colaço Leão, António Manuel Lopes Marcelino, Nuno Miguel Ribeiro de Vasconcelos Botelho, João Manuel Ferreira Calado e Ivone de Fátima da Cunha Gonçalves.-----

--- Eram zero horas e quarenta minutos do dia cinco de março, quando o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião. -----

--- A ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE UM, MAIO, VINTE E CINCO, COM DISPENSA DE LEITURA, DADO TER SIDO PREVIAMENTE DISTRIBUÍDA POR TODOS OS DEPUTADOS MUNICIPAIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: OS DEPUTADOS MUNICIPAIS QUE NÃO ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO A QUE A ATA RESPEITA NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 34.º DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO. -----

A ATA É ASSINADA PELO 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO PAULO MELO SIMÕES, -----



E PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, RICARDO JORGE COLAÇO LEÃO, -----

